

A PATRIA

Orgão dos interesses da colônia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. do Ciudadela

Montevideo--Sabbado 20 de Novembro de 1886

Diário da manhã--Anno VIII--Num. 2213

A PATRIA

Publicação diária e da manhã. — Sahe pela typographia do seu nome

DIRECTOR: PASSIO A. FARINHA

TELEPHONE «LA URUGUAYA» N. 293

COLLABORADORES

Quintino Bocayuva.
Dr. J. Ferreira de Araújo.
Dr. Joaquim Nubuco.
José do Patrocínio.
Conselheiro Ruy Barbosa.
Dr. Eneas de Souza.
Dr. Antonio M. dos Reis.
Dr. Luiz J. Pereira da Silva.
Manuel Carneiro.
Dr. Augusto Fausto de Souza.
Luiz de Andrade.
Americo de Castro.
Elsio Mendes.

Tem correspondentes nas capitais da Europa e nas principais cidades da América do Sul. Tem agentes em todos os departamentos da República, nas paragens da fronteira com o Brasil e com a República Argentina.

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade . . . \$ 1.20

PARA FORA
Semestre . . . \$ 8.00
Anno . . . \$ 15.00
Número do dia . . . 0.10
atrasado . . . 0.20

ASSIGNATURA PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel réis) . . . 198/00
Anno . . . 368/00

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim do Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser integralmente selada, sem o que não será retida o correio.
Sempre deve ela ser dirigida ao Director.
Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

A PATRIA

MONTÉVÍDEO, 20 DE NOVEMBRO DE 1886

Novo Presidente

Já estão os nossos leitores informados dos novos sucessos políticos que hontem noticiamos na secção «Notícias». Pois bem, a mudança effectuada foi aceita com satisfação pelo povo, que nella vê a realisação da politica de conciliação ultimamente iniciada. Visto o General Santos ter pedido sua demissão do alto posto que desempenhava, a Assembléa Geral resolveu eleger um novo cidadão que o substituisse e recolheria a eleição na pessoa do ministro da guerra, Tenente General D. Máximo Tajes, que depois das ceremonias do estylo, ante a Assembléa ante hontem mesmo tomou conta da administração do paiz.

Parece que a constituição nacional é explicita em tal caso e diz que o eleito deve ser membro do Corpo Legislativo, porém a Assembléa entendeu escolher candidato fora d'aquelle recinto, afastando-se do que indica a lei fundamental da republica.

Elito o Tenente General Tajes, foi chamado a presença da Assembléa, onde prestou o juramento correspondente proferido um discurso liberal, onde diz que «o cidadão que pedio demissão do posto que occupava pertencerá o exito da jornada que hoje começa sob os auspícios da conciliação e da familia oriental a cujos propósitos e aspirações se adheriu com toda a alma».

Quem assim se manifesta dava estar possivel dos seus sentimentos e do convencimento intimo de que só por esse caminho se poderá fazer a felicidade da patria.

Que sejam proficuos estes successos e que tragam o desenvolvimento social

POLHETIN DA PATRIA

O DR. ANGELO PAROLI

por

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

XXI

poi... As minhas suspeitas vão directamente a ella... Pobre pai!... pagou bem caro um erro da mocidade! e é, no momento em que pensava expiar essa falta, resgatá-la pelo abandono de uma parte da sua fortuna, que essa misera preparava o parricidio!... Ah! é horrivel!

Cecilia por alguns instantes apoiou o lenço sobre os olhos, como para occultar lagrimas, lagrimas que não corriam, depois levantando a cabeça, continuou: —Mas não é, não podia ser Angela Bernier que deu o golpe, visto que ella estava em Paris, no dia do crime e que o senhor acaba de me dizer que prendeu o assassino.

—Sim, minha senhora.

—Quem é?

—Um homem, sabido da casa de Paris e que se chama Oscar Rigault..... Está nas nossas mãos, bem como a sua complice.

—Angela Bernier está presa? perguntou com animação Cecilia.

do paiz, tão contrariado nos annos do corridos.

Que o Tenente General Tajes, iniciando uma politica de reparação das forças perdidas, tenha occasião de ser louvado constantemente por todos os seus concidadãos, são os votos que fazemos como estrangeiros, sentimento que nos domina, com a especial condição de que ella no seu programma liberal e adiantado não se esqueça de nós, isto é, quando disse que: « todos os estrangeiros que de outras terras vieram á nossa patria para levantar n'ella o lar de suas afeições o escolher o campo da seu trabalho ».

Os evolucionistas já não se podem queixar, resta-lhes agora timo e acerto nos seus procedimentos desde que o novo chefe de estado faz profissão de fé tão completa e patriótica, que sem duvida será cumprida religiosamente. Agora aqui vão os documentos relativos á este importante assumpto.

Eis a mensagem dirigida a Assembléa na qua o presidente Santos pediu a sua demissão.

Montevideo, 18 de Novembro de 1886.

A la Honorable Cámara de Senadores.

Señores Senadores:

Conocidos son de todas las graves dolencias que desde dos años á esta parte vengo experimentando, dolencias que han puesto en peligro mi vida y que se han agravado desde que fui herido el mes de Agosto último.

Desoyendo la opinion de mis facultativos que con tenaz insistencia me aconsejaban buscara en la vida privada la calma y el reposo que no son compatibles con las labores del alto puesto que ejerzo, preferí, sin embargo, perjudicarme en mi salud, mientras creí que mis servicios eran necesarios á mi patria.

Hoy se acentúa mas la opinion de mis facultativos, quienes, haciendo caso de conciencia, exigen terminantemente, si es que quiero atender á mi quebrantada salud, una tranquilidad completa y una absoluta abstención de todo trabajo mental.

En presencia de esto, y con el intimo convencimiento de que la evolucion politica llevada á cabo por mí y acogida con inmenso júbilo por la opinion pública, aleja hasta el mas ligero temor de que la paz y el orden en el país puedan ser turbados, pues seguro estoy de que el ciudadano que me sustituya en la primera magistratura seguirá esa misma politica conciliadora y de proficuos resultados, vengo, señores Senadores, á elevar renuncia indeclinable del honroso puesto de Presidente de esa honorable Cámara con que tuvisteis á bien designarme el 21 de Mayo último.

Saludo á la honorable Cámara de Senadores con mi mais alta consideración y respeto.

MÁXIMO SANTOS.

Eis a resolução da Assembléa Geral, convocada extraordinariamente para esse fim:

Comisión de Peticiones.

Honorable Cámara de Senadores:

La Comisión informante se ha hecho cargo de la renuncia que ha elevado el señor Presidente del H. S. en ejercicio del Poder Ejecutivo de la República capitán general don Máximo Tajes, fundada en el estado de su salud reagravada por la constante dedicación á la gestión de la Administración pública durante un largo transcurso de tiempo y alterada además profundamente con motivo de la gravísima herida recibida en el ejercicio atestado, de que fue víctima, suculda de una contracción á la cosa pública, incompatible con el reposo que tal anormal estado exige.

La Comisión que firma cumple con el deber de aconsejar la aceptación de la renuncia en mérito de las razones fundamentales en que se basa.

En virtud de lo expuesto la Comisión propone á la sanción de V. H. el siguiente

PROYECTO DE DECRETO

Art. 1.º Aceptase la renuncia que el cargo de presidente de la Honorable Cá-

—Era imposible deixá-la solta, depois da descoberta feita em sua casa e que constituia uma prova indiscutivel... Temos um, não menos esmagadora contra Oscar Rigault... Foram encontrados, no seu domicilio, diversos objectos que pertenciam a seu pai... pelo menos, todas as razões para o acreditar.

O juiz formador da culpa curvou-se e tirou debaixo da secretaria a mala, desdobrá-la por Ceneuve, no quarto mobilado da Petit Hotel.

—E a mala de meu pai... disse a moça, sem hesitar.

—Então as minhas suspeitas, erão justificadas.

Cecilia abriu a mala e examinou o que continha dentro.

—Tudo isto era do meu pobre pai, disse ella em seguida. Fui eu quem marquei esta roupa branca com as suas iniciais.

—Agora nenhuma duvida póla subsistir no meu espirito, continuou o magistrado. Se a coizeira a vir no meu gabinete, hoje, minha senhora, era para lhe pôr diante dos olhos os objectos que acaba de reconhecer. Agora o processo, que já na minha embriaguez, andará depressa.

—Quando me será permitido, Sr. juiz, tratar das exequias do meu pai murmurou Cecilia.

—Logo que tenha confrontado o assassino com o cadáver da victima, permittirei o enterro.

—Será brevemente?

—Brevemente, sim, minha senhora...

para ha elevado el Capitan General D. Máximo Santos.

2.º Páso-se a un mensaje agradecido de los importantes servicios prestados durante el desempeño del elevado cargo que renuncia.

3.º Citase en el día á la H. A. G. para proceder á la elección de Presidente titular de la República.

Art. 1.º Comuníquese, etc.

Montevideo, Noviembre 18 de 1886.

Liborio Echeverría, Pedro Iturrutia, Agustín de Castro.

Eis o discurso que pronunciou o Tenente-General Tajes na occasião de prestar juramento ante a Assembléa.

Honorable Assembléa General: Agradezco el altísimo honor que acabais de hacerme, confiándome con vuestro voto la investidura de Presidente Constitucional de la República.

Hablo ante vosotros, teniendo presente la soberana y augusta representación del pueblo oriental.

Ante el, pues, ante su voluntad que acato y ante su juicio que espero, acepto este mandato, cuya magnitud y cuyas responsabilidades ya empiezo a meditar y á sentir desde este momento.

Soldado de la libertad, en ella están reconcentrados mis ideales.

Guardian de la ley; á mantener su integridad y su brillo puro é immaculado se contraeré á todos mis anhelos.

Dirigir los destinos de la patria, en su aceptación amplia, noble y grande, á eso desde hoy está consagrada en absoluto mi existencia.

Vengo a este puesto con el alma exenta de preocupaciones, ódios y rencores.

Desde el no diviso sino á un pueblo de hermanos, considerando á la misma manera entre los que son por el origen de la nacionalidad, á los que desde otras tierras del globo han venido á la nuestra para levantar en ella el hogar de sus afecciones ó escoger el campo de su labor.

Días claros y serenos ha preparado el digno ciudadano que acaba de hacer renuncia del puesto que por delegación constitucional ejercia á la cabera de la Nación, para la administración que hoy inauguro.

Al portarse el éxito de la jornada que hoy empieza bajo los benditos auspicios de la conciliação da familia oriental á cujos propósitos y aspiraciones me adheriré con toda el alma.

Vengo con fé á este puesto, porque vengo confiado en la inteligencia, los esfuerzos y buena voluntad de todos mis compatriotas.

Decid al pueblo que ha delegado en vosotros su soberania que yo he salido de él y que jamás me he encontrado mas confundido con él que hoy que me ha elevado á este puesto desde donde alcanzo á ver todas sus necesidades, y sentir todas las palpitaciones de su inmenso corazón.

Señores Senadores, señores Diputados:

Al aceptar el honroso cargo que me habéis confiado, no me resta mas que pronunciar una última palabra que mande á todos los ámbitos de la República:

«A trabajar en paz por los intereses de la patria!»

Eis a resposta que lhe deu o Presidente da Assembléa.

Excmo. señor:

La Assembléa Nacional que tengo el honor de presidir acaba de investir en el alto cargo de Presidente de la República en consecuencia de un mandato constitucional.

Abrija la Assembléa, esperanzas fundadas en que vuestra elección será de provechosos resultado para el país, y por lo mismo Excmo. señor, es correspondiente mantener vigorosas aquellas permanas en la realización de cada hecho que emana de vuestro gobierno.

Admito señor Presidente mis congratulaciones por el honor de que ahora es objeto vuestra persona.

Logo que concluí o juramento o novo Presidente foi obsequiado com um

Eu avisarei o Dr. Paroli, seu protector.

—Mais do que protector, meu amigo, senhor! exclamou a filha de Jayme Bernier com entusiasmo. Que de bondades para commigo, que cuidados, que delicadeza!

—Pela mesma razão, acrescentar: que amor! disse o Sr. de Gavrey, sorrindo. Cecilia baixou jubilosamente os olhos.

O magistrado continuou:

—Sabe se elle deu os passos necessários para a constituição do seu conselho de familia?

—Sei que os deu e creio que logo depois d'uma reunião de conselho, tratará da publicação dos banhos do nosso casamento.

—O doutor é o homem mais cavalheiro que eu tenho conhecido! E' um coração de delicadeza excepcional, uma alma nobre, e a posição que elle lhe vai dar dando-lhe o seu nome, será invejada por todas as mulheres.

—Por isso, senhor, replicou Cecilia, a minha existência inteira não será bastante longa para lhe testemunhar o meu reconhecimento... Por elle não hesitarei em derramar o meu sangue até a ultima gota.

—Esses sentimentos fazem-lhe honra, minha senhora.

—Que mulher seria eu, se não pensasse assim!

—Por hoje a nossa entrevista está terminada, mas, amanhã, á sua presença é-me necessaria.

—A que horas devo apresentar-me no seu gabinete?

abundante refresco servido nas antecâmaras do Senado, onde se proferiram varios brindes cheios de enthusiasmo.

As galerias estavam cheias de povo ansioso de conhecer todos os incidentes da cerimonia. Depois foi o novo eleito acompanhado até o palacio do governo onde tomou conta do alto posto. A eleição foi feita pelo tempo que faltava á nova presidencia, até 1.º de Março do anno 1890.

O ministerio da conciliação está de parabéns e com ella o povo, pelas francas manifestações feitas pelo eleito.

O General Santos embarca-se para Europa.

Que a paz reino e que o povo oriental seja feliz, são os nossos votos.

Uma sentença sobre corte de um cerco de arame

Sendo de geral interesse para a campanha, transcrevemos mais abaixo a sentença que lavrou o Juiz Letrado Departamental da Paysandú, condemnando a um infractor por ter cortado um cerco de arame.

Esta sentença vem estabelecer um antecedente louvavel em assumptos taes e merece ser considerada porque fica determinado que quem cortar cercado de arame invadindo a propriedade alheia incorre em um crime que tem correção.

E' costume velho na campanha, que o individuo A. ou B. que quer encurtar caminho, sem mais preambulos o sem pedir licença, vai invadindo a propriedade alheia, como se tratasse de um logradouro publico (egido).

Chamamos a attenção para a sentença lavrada pelo Dr. Crovetto e pedimos ao quinquenal *Asociacion Rural del Uruguay* que a tomem em consideração, passando-a ás suas columnas para que seja geral o conhecimento em taes casos.

Paysandú, Abril 2 de 1886.

Visto: este sumario seguido do officio por el Procurador Fiscal, contra Juan B. Trujillo, por corte de alambrado.

Resultando que Trujillo confiesa que cortó el alambrado de José Epalza, con una lima, porque esta no le permitió pasar por el porton, que debia ser de uso publico, por donde pasó otra vez, abriendo el porton el encargado del campo; a que volviendo de lo de Echeverry pidió le abrieran el porton y no lo efectuaron, por cuyo motivo fué en busca de una lima y determinó á abrirlo, en la convicción de que los dueños de el estancias, de ben dar paso á los que van á los campos linderos, su cortó tres alambrados, porque Epalza le negó el pasaje, estando lloviendo, y hallándose con el caballo cansado.—fs. 3.

Resultando de las declaraciones de los testigos de fs. 13 á 16, de fs. 18 á 18, 22, que el porton existente entre el campo de Epalza y Echeverry es de uso particular de éstos, quienes tienen las llaves del mismo y solo permiten pasar á sus peones ó personas de su relacion, que Trujillo pasó una vez por el viéndolo del campo de Echeverry y por haberlo permitido Albarino, capitán de la estancia del último, que el camino publico está á poca distancia de dicho porton, no pudiendo pasar por éste, sino los dueños del campo ó terceros con permiso de ellos.

Considerando que la convicción de Trujillo en creer que los dueños de estancia tienen obligación de permitir el pasaje por sus portones particulares á cualquier quien efectuarlo hacia los campos linderos, no puede crear un derecho á exigir ese pasaje; desde que cada propietario es dueño de permitir no el pasaje por su fundo á terceras personas, les cuales no están autorizadas para romper alambrado alguno ageno con el fin de cortar campo y ahorrar distancia, habiendo como hay, caminos publicos de libres tránsito.

Considerando que está probado que el porton existente entre la Estancia de Epalza y Echeverry y por donde queria pasar Trujillo y pasó la vez que Albarino le facilitó la entrada al portero en donde se halla, es de uso particular en

em caminho errado, julgava ter debaixo de mão o verdadeiro culpado.

Cecilia continuou:

—E' verda, o miseravel está preso, bem como a sua complice.

—Que complice?

—Angela Bernier.

Com o seu maravilhoso talento de comediante, o italiano representou a sordidez.

—Presal exclamou elle, Angela Bernier! sua irmã!

—Oh! não é esse nome a semelhante monstro!

—Existem provas contra ella?

—Provas esmagadoras! Encontraram escondido na sua residencia o *agente*, perdido por assim o qual continha a carta de meu pai... ao mesmo tempo, na casa do outro, na do assassino, descobriram a mala que meu pai trahia em viagem.

O italiano experimentou um espanto profundo; mas não deu a conhecer.

—Como se chama o assassino? perguntou elle.

—Oscar Rigault.

—Oscar Rigault... repetiu Paroli, e ravinche-lhe este nome as suas recordações, pôse a pensar no homem que tinha comprado uma navalha corsa semelhante á sua, na loja do cutileiro de Marsella e que emquanto contava as suas decepções em terras d'Africa, parecia ter valido em chamar-se Oscar Rigault.

—Mas do que nunca, o perigo ameaçava de elle; visto que a justiça, transviada

los dos primeros, estando el camino publico á quince cuadras de distancia, y.

Considerando que el hecho de la lluvia, como tener el caballo cansado, no son motivos que autoricen á nadie para romper los cercos de una estancia, como lo hizo Trujillo, quien confiesa lo hizo porque Epalza no le permitió pasar por su porton, y para ir á la estancia de Echeverry; sin probar que fuese vecino de ese campo, sin salida y tuviera necesidad absoluta de pasar por ese porton para tomar el camino nacional, ni que esté ese porton en senda de paso establecida, art. 700 C. Rural.

Por tales fundamentos, lo espuesto por el Procurador Fiscal y art. 19 C. Rural, fallo: condemnando á Juan B. Trujillo por corte de alambrado á un mes de prision ó cinquenta pesos de multa, y las costas del juicio; y ejecutoriada que sea esta sentencia, archívese, previa consulta al Superior.

M. Crovetto.

ECHOS DO BRASIL

Viagem Imperial

(Continuação)

«Do hospital foram Suas Magestades visitar o elegante palacete da Sra. Verdiana Prado, mãe do ministro da agricultura. Nesta palacete, preparado com o maior gosto e luxo, ha um trabalho do pintor Almeida Junior, de muito bello effeito e que mereceu os elogios de quantos o viram. Está no tecto de um salão e quem entra não tem necessidade de levantar a cabeça para vê-lo, pois se reflecte em espelhos collocados em diversas posições. Em seguida foram Suas Magestades á caixa d'agua e ás 5 horas da tarde voltaram para palacio.

«As sete horas da noite assistiram Suas Magestades a um solenne Te Deum celebrado na catedral, achando-se presente o Sr. bispo diocesano e orando o conego Dr. Francisco da Paula Rodrigues.

«Assistiram tambem o presidente da provincia, camara municipal, autoridades do lugar e commissões de diversas corporações.

«Foi extraordinario o concurso do povo. Fez a guarda de honra uma força do corpo policial.

«Da volta ao palacio, foram Suas Magestades cumprimentadas por grande numero de pessoas.

«As 9 horas, em bond especial, elegantemente adornado, sahiram Suas Magestades para percorrer diversas ruas da cidade, que, como hontem, estiveram illuminadas, tocando em diversos corotos bandas de musica, enquanto outras percorriam as ruas, nas quaes havia (apezar da chuva que começou ás 7 horas) grande influencia do povo.

«Compacta multidão acompanhava o cercava o carro em que iam Suas Magestades qua a todo o momento eram saudados com o maior enthusiasmo.

«Sei que em Taubaté Sua Magestade deu esmolas para o hospital de Santa Isabel e para os pobres.

«Assim como o de hontem, o dia de hoje foi de festa para esta cidade, e os augustos visitantes devem estar satisfeitos com o acolhimento feito pela população, que corra pressurosa no seu encontro quando sabem que se acham fóra do palacio, ou se agglomera no jardim que fica em frente.

«Hoje suas Magestades visitar outras fabricas e edificios publicos, e á noite o Lyceio de Artes e Officinas.

«S. Paulo, 22 de Outubro de 1886 — Hontem, ás 7 horas, sahio Sua Magestade do palacio, acompanhado dos Srs. visconde da Paranaíba, barão de Saboia ministro da agricultura e presidente da provincia, e visitou a grande fabrica de chapéus de João Adolpho Schritzmeyer, sahio a largo da Memoria. Esta fabrica, cujosapparehos são movidos por um locomovel de 12 cavallos, tem 180 empregados, e fabrica de 400 a 500 chapéus por dia. Tem grande deposito da materia prima (lã, ratão e castor), e os effeitos são de diversas qualidades e feitios, e muito procurados, tanto que para satisfazer os pedidos, não

em caminho errado, julgava ter debaixo de mão o verdadeiro culpado.

Cecilia continuou:

—E' verda, o miseravel está preso, bem como a sua complice.

—Que complice?

—Angela Bernier.

Com o seu maravilhoso talento de comediante, o italiano representou a sordidez.

—Presal exclamou elle, Angela Bernier! sua irmã!

—Oh! não é esse nome a semelhante monstro!

—Existem provas contra ella?

—Provas esmagadoras! Encontraram escondido na sua residencia o *agente*, perdido por assim o qual continha a carta de meu pai... ao mesmo tempo, na casa do outro, na do assassino, descobriram a mala que meu pai trahia em viagem.

O italiano experimentou um espanto profundo; mas não deu a conhecer.

—Como se chama o assassino? perguntou elle.

—Oscar Rigault.

—Oscar Rigault... repetiu Paroli, e ravinche-lhe este nome as suas recordações, pôse a pensar no homem que tinha comprado uma navalha corsa semelhante á sua, na loja do cutileiro de Marsella e que emquanto contava as suas decepções em terras d'Africa, parecia ter valido em chamar-se Oscar Rigault.

—Mas do que nunca, o perigo ameaçava de elle; visto que a justiça, transviada

só da provincia de S. Paulo, como de outras, vai o seu proprietario augmental-a.

« Sua Magestade acompanhou todo o processo da fabricação dos chapéus e visitou todas as dependencias, designando-se aceitar um chapéu, que lhe offereceu o proprietario. O Sr. Schritzmeyer, brasileiro naturalizado, é dedicado amigo do Brasil, e acaba ainda agora do provál-o no desempenho da commissão, que lhe foi confiada, de angariar objectos para a exposição brasileira em Berlim.

« Desta fabrica foi Sua Magestade á serra da Bella Vista, propriedade do Sr. Elias Chaves, de quo são superintendente Mathews Haüssler e gerente José Fadini. Tem esta serra tres machinas de apparelhar, tres serras circulares, duas topias, tres tornadeiras, apparelhos para serrar serras de flita, serras de recorte, tapador automatico, machina para respirar, duas para formar, uma de fabricar formas e outras, todas movidas por uma a vapor da força de 40 cavallos. Tem a fabrica duas officinas de marcenaria, onde foram apresentados diversos e bem acabados trabalhos, o um grande deposito de madeiras do paiz.

« Ha na entrada uma estufa, que admette um vagon carregado de madeira. Está nella empregados perto de 150 pessoas entre marceneiros, carpinteiros, pedreiros e serventes, além do grande numero de operarios empregados em obras contratadas pelo proprietario.

« Pelos apparelhos aperfeiçoadissimos que possui, pelo seu crescente desenvolvimento e perfeição do trabalho, pôde considerar-se esta serra, senão a mais, pelo menos uma das mais importantes do paiz. Sua Magestade assistio á diversos trabalhos o tovo do Sr. Elias Chaves as mais minuciosas informações.

« Depois visitou Sua Magestade duns fundições. A primeira do Sr. Sydow, na qual trabalham 60 operarios e fazem os objectos de ferro e outros metaes diversos e para fins diversos.

« A outra é propriedade do Sr. Candido de Lacerda, de quo é gerente o Sr. Wagner fundada ha anno e meio, e na qual trabalham mais de 100 operarios. Apesar da sua curta existencia, tem esta fabrica grande desenvolvimento e está se fabricando nella apparelhos para engenho de assucar. A machina a vapor, que pôe em movimento todas as outras da fabrica, é da força de 25 cavallos, mas pôde desenvolver até 50. São conhecidos os machinismos de taes fabricas e por isso dispensamo-nos de descripção minuciosa. Ao descrever os dos proprietarios destes estabelecimentos, Sua Magestade dirigio-lhes palavras de animação, declarando ter gostado do quo via.

« As 9 horas voltou Sua Magestade para palacio donde, depois de almoçar, tornou a sair indo á escola normal. Ali foi recebido pelo director Dr. Estacio do Sá, Dr. Benavides e o corpo do conto. As quintas-feiras não funcionam as aulas e por isso Sua Magestade apenas percorreu o estabelecimento examinando os laboratorios de physica e chimica e percorrendo as diversas dependencias. Estão matriculados nesta escola perto de quatrocentos alumnos e alumnas, e é forçá confessar que muito bem accommodados ficam no edificio de acanhadas proporções e do fofo aspecto. Pôde se afirmar que dessa visita em relação ao edificio não foi boa a impressão do Imperador.

SUMMARY

DE
LIGALA-COMPOSTA
PREPARADO POR

HOTEL DA VISTA ALEGRE

Atendido: José Joaquim Gomes de Souza

[illegible]

RIO DE JANEIRO at. 15 3ms.



PERFUMERIA FINA

MONPELAS

21, Boulevard Poissonnière, Paris.

OIL FLOR MONPELAS

Acetile garantido puro — Infusão com flores
de ALBICO e CORREIÇÃO de CAMELLEIRA.

SANTAL DE MONPELAS

PERFUM EXPLOTADO PARA REFRESCAR E AQUE-
 CER. AQUELA DO TOCADOR
 M. M. MONTELLA. F. L. LUIGI
 PARA OBTENIR O MAIOR EFEITO COM ESTES NOVOS PRODUTOS.

NÃO MAIS TOSSE CONVULSA

O único medicamento que com toda a certeza
 a tosse convulsa é o xarope do "Nuez Vó-
 preparado pelo professor de farmacia
 ancisco Scanavino.

[illegible]

LICEO ORIENTAL
146 — SORIANO — 146

Adaptado por D. Antonio Fernandez y Sanchoz
Director: Doctor Don Faustino S. Laso

En general. — *Lectura, cursadura, gramática castellana, aritmética, geometría, álgebra, geografía, idioma de la República Oriental, Constitución de la República, historia universal, moral, religión, utilidad, refectorio y jardín, música, filosofía, higiene y medicina, nociones de física, meteorología, química, botánica, mineralogía, zoología y geología.*

Especiamente. — *Historia francés e inglés, tercerada de francés, dibujo lineal, de figura y ornato, y Universidades.*

Conferencias y prácticas de gran utilidad para la cultura y delectación.

En algunas — por recibir el examen de ingreso en la Universidad. Las clases principales son: *matemáticas, geometría, álgebra, aritmética, filosofía, física y química.*

EL HIERRO organico **Larcadell**
ha adquirido una reputación universal y goza de gran fama en toda Europa y América
 Preparado en **SAINTE-BAZEILLE**
 (FRANCIA)
 Por el inventor **LARCADE**
 10, rue de Valenciennes, 10, París (Francia)

Se recomienda particularmente a los enfermos para curar se pronto y con seguridad. •
del Empebrocimiento de la Sangre

Da FUERZA, COLORES y VIGOR

Se vende en todas las Farmacias. — El Frasco 4.200 con la dosis libre.

Principales depósitos en Montevideo:
"Quifuro", calle Don José n. 55, cerca de la Plaza, Paredi y C^{ia}. Cerillo 507, "Argemiro"
y Marcelli, 18 de Julio n. 8, cerca de la Dehesa y Burroco, 18 de Julio n. 516 y 518.

